A ESTAÇÃO

JORNAL ILLUSTRADO PARA A FAMILIA

Nº 21 — 15 de Novembro de 1879 — VIIIº Anno

CORTE, um anno . . . . 12$000

EDITORES PROPRIETARIOS
LOMBAERTS & COMP.
LIVREIROS, ENCADERNADORES E TYPOGRAPHOS
RUA DOS OURIVES 7 — RIO DE JANEIRO

PROVINCIAS, um anno . . . . 14$000

CHRONICA DA MODA

A muito pezar dos nossos artistas capillarios está na agonia a moda dos montes enormes de cabellos dos penteados que se viam desde alguns annos, volume esse que só podia ser obtido por meio de recheios e além de anti-hygienico devia ser muito incommodo nos paizes quentes.

Os penteados de hoje são simplissimos; bandós planos e lisos, *chignons* pouco volumosos e sem acrescimo de anelados. Algum ondeados na frente podem ser feitos, molhando os cabellos em agua misturada com tintura de tannino ou quinina, fortificantes estes conhecidos e apreciados de ha muito.

As pessoas que apezar dos meus conselhos, cortaram os cabellos na testa, deverão emquanto não tiverem crescido occultar essas pontinhas disgraciosas, o que será mui facil usando-se de frisados especiaes e da rede que actualmente está começando a ser usada lembrando os invisiveis que tanto se usaram ha alguns annos.

A moda nova tambem prescreve a trança pezada, a torcida á Luiz XV, composta de duas partes muito leves ondeadas de modo que os annelados misturem-se uns nos outros.

O pente de tartaruga volta a occupar o seu emprego. E' pequeno porém indispensavel para os nossos modernos penteados de que em breve reproduziremos alguns typos.

Os chapéus tambem se vão modificando. De immensos que foram durante um tempo, parecem querer chegarem-se para proporções mais rasoaveis.

São numerosissimos os modelos actuaes como o verão minhas leitoras pelo exemplo seguinte: Visitei a semana passada duas das nossas melhores fabricas de fórmas de chapéus para senhoras; a primeira que unicamente produz para o estrangeiro creou de 1º de Agosto até estes ultimos dias 125 modelos diversos de feltro; na outra haviam mais de 100 fórmas.

1 e 2. Toilettes de jantar e de soirée

1. Toilette com corpinho de abas compridas e tunica enfeitada

2. Toilette com saia ricamente guarnecida e corpinho de bico, decotado

Ora lembrando-vos de que trata-se apenas de duas fabricas e que cada feitio pode ser enfeitado de diversos modos e de diversas côres immaginai a quantidade prodigiosa de chapéus que d'ahi resulta.

Os modelos tendo a aba levantada são quasi sempre forrados de fôfo de seda ou velludo irmanados com as flôres ou fitas.

Em redor da copa enfeitam-se os chapéus com velludo, ou seda lustrosa de côres incertas, côr de musgo, rubim, saphira, ouro velho, azul escuro ou claro, rosa, ou nacar, etc., formando torcidas, apanhados, amarrotados, laços, além de que as plumas frisadas, e outras muito se estão usando. Poucas flôres ou fructos, porem volta o gosto dos passaros de toda especie collocados ao lado, prendendo uma pluma ou sahindo de um concheado de renda pois que tambem se emprega a renda para os chapéus enfeitados com velludo ou pellucia.

Os passaros que mais são empregados para esse fim são os de rica pennugem que habitam o mesmo paiz das leitoras para quem são escriptas estas linhas.

Quasi todos os chapéus fazem-se com fita larga de atar, de seda listrada de duas faces. Essa moda porém, perfeita aqui que entramos no inverno, pode deixar de ser seguida nos paizes em que se aproxima o verão pois a maior parte dos feitios pode perfeitamente prestar-se a ser guarnecido sem atilhos.

Paris, 20 Out. 79.

ANT. AUBÉ.

Moldes Cortados

Cortamos por encommenda os moldes em tamanho natural de qualquer dos toilettes reproduzidos nas paginas d'este jornal, no espaço de 24 horas, pelos preços seguintes:

De papel.................................... 1$000
De cassa.................................... 2$000
De cassa, alinhavado com indicação das enfeites... 3$500

1, 2, 6 e 7. Toilettes de jantar e soirée

1. Toilette com corpinho de grandes abas e tunica.—Esta elegante *toilette* de *reps* de seda preta, constando de um corpinho de grandes abas, e tunica erguida em sobresaia, se guarnece de *passementerie* de vidrilho e rendas pretas. Atraz, os pannos da saia de cauda, finalisão por um crespo de *reps*, de 10 cent., de altura, sobre que recahe uma renda, ambos fixados por um galão de vidrilho. Renda, em volta da gola quadrada e das mangas á meio braço, (vid. estas nos des. 6 e 7). Leque preto, adereço de perolas e identico diadema nos cabellos.

2. Toilette com saia ricamente enfeitada e corpinho de bico, decotado.—Este modelo, de setim branco com corpinho-couraça, de abas e de bico, bastante decotado, é, proprio como *toilette* de soirée, jantar ou mesmo baile. O corpinho atacado atraz, tem um cabeção de filó de blonde com rolinhos de setim, ornado de laços ou flôres. A guarnição das mangas curtas é a mesma; sendo a frente da saia de longa cauda, coberta á meio, por dupla tunica á sobresaia, rematada em ponta na beira dos pannos, pelo enfeite de crespos concheados. Renda bretã, de 8 cent. de largura, e laçadas de setim, apanhão-na, e rodeão duas vezes a barra da saia. Os pannos da cauda, são ornados de crespo de setim branco. Em vez da renda bretã, aconselhamos tambem a irlandeza bordada de côr, ou gaze bordado á sêda. Vid. o des. 50.

4. Capuz para waterproof ou manto de viagem. Vide o molde.

3. Capuz para waterproof ou manto de viagem. Vide o molde.

5. Capuz para waterproof, ou manto de viagem. Vide o molde.

6. Manga a meio braço para o vest. des. 1.

7. Manga p. o vestido. des. 1.

8. Corpinho afogado, com peitilho de renda. Vide o molde.

10 e 11. Manto com ... de paletó para dias chuvosos. Vide o molde.

9. Corpinho de *pekin*, afogado, para o costume, des. 23.

3 á 5. Capuz para waterproof ou manto de viagem.

Molde: Supplemento. Face, n. III, fig. 12 á 14, U á Z, ponto e estrella.

A bonita fórma do modelo, sua utilidade, a facilidade com que se póde adaptal-o á todo o genero de paletós, mantos de viagem, guarda pó, e sahidas de baile, farão delle um successo, na estação propria. Nosso des. 5, mostra-o, dobrado liso, e o des. 3, abotoado no manto, debaixo do collarinho virado. As peças essenciaes do capuz (fig. 12 e 13) são forradas de seda, separadamente, reunindo-se depois a parte que completa-o (fig. 13) por pospontos ao reverso (fig. 14 de W á estrella e á parte principal (fig. 12) de U á V e Y, formando toucado, e que se poderá abaixar ou erguer á vontade. E' ella de fazenda dobrada, com forro, e pospontada de distancia em distancia, em 1 cent. de largura. Alguns pospontos ornão o centro do capuz, como mostrão os riscos, em torno de U. O alamar abotoado, des. 3 e 4, é de fazenda dobrada, de 2 1/2 cent. de largura e 19 de comprimento.

21. Renda de birro, para aventaes, cortinas roupa de cama, etc.

Com 46 birros. Vid. o pique: Supplemento, Verso, fig. 65, e a execução no numero de 16 de maio de 1878, des. 66.

Aviamentos: Linha de fazer renda n. 29, ou retroz.

A renda representada pelo des. 21, imita perfeitamente a *guipure* italiana. Os quatro birros exteriores da esquerda, formão o ponto de cordão, mencionado no ponto 1, para a ourela lisa da renda. Em seguida supprimem-se sempre 2 birros da esquerda, e juntão-se logo 2 da direita, para os 4 pontos de cordão, até o n. 2. Os pontos 3 á 8 indicão os 6 pingos (vid. o numero de 16 de maio de 1878, des. 66) tomando 4 fios para cada um; entretanto por causa da fórma oval, dirige-se o fio 8 á 10 vezes, indo e vindo. Do ponto 9, fazem-se com 4 birros, 3 pontos trançados; e os dois á sua direita se reunem, juntando-lhes 2 birros dos 6 que estavão de parte, para fazer um ponto de cordão dos de ns. 10 á 12, supprimindo-os depois para os dois birros exteriores da direita. Proseguindo, dirige-se para a orla á fio direito da renda, e faz-se 1 ponto de cordão, nos algarismos 13 á 15, 16 á 18 e 19 á 21. No ponto 22, cruzão-se 4 fios para o ponto quadrado em relevo, isto é, 2 fios de dois p. de cruzados 16 e 19, formando esses 4 fios, conforme o des. 21, a moldura da figura oval, (formada por 16 fios) e cruzando em baixo no ponto 32, exactamente como no 22. Dos 4 birros do interior do ponto quadrado (no ponto 23) voltar dois, por intermedio do de cordão no p. 2, através do p. 26, no p. da ourela. Os dois outros fusos in-

15. Paletó justo. Frente do des. 16. Vide o molde e descripção.

12. Fivela de azeviche e aço para chapéos.

14. Costas do mantelete. des. 37.

16. Paletó justo. Costas do des. 15. Vide o molde.

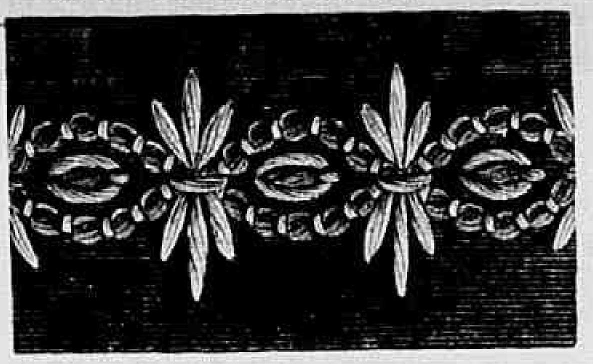
18. ... do mantelete, des. 17.

13. Fivela de borracha e bronze para chapéo.

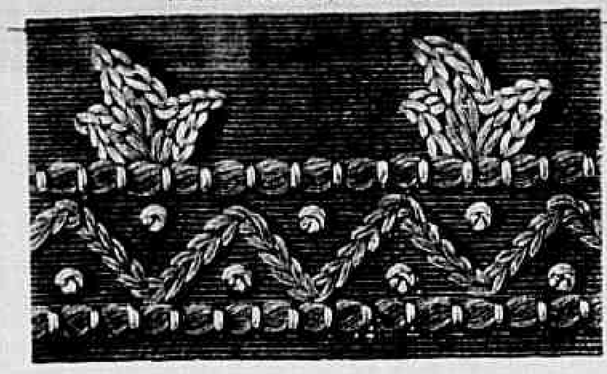
17. Mantelete de Outono. Frente do des. 18. Vide o molde.

ternos do ponto quadrado voltão para os pontos 27 e 28 com 1 ponto de marca em seguida voltão com um ponto cruzado para o ponto 30 e com o ponto 31 em ponto quadrado.

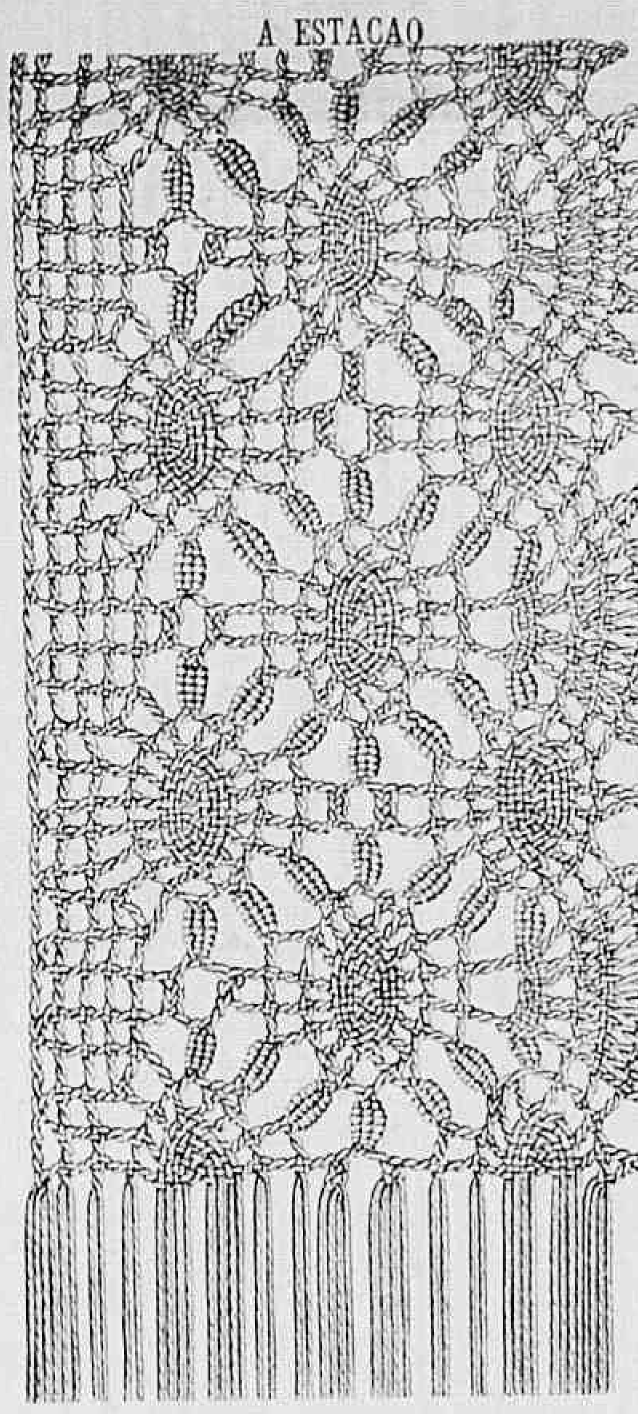
As series de cifras indicadas no desenho, fig. 65, reunidas no des. 21 da renda, explicão claramente a execução até o ponto 45, e mesmo ainda até a fig. seguinte, começando pelo ponto 46 e terminando pelo 66. A direcção dos quatro birros do interior do ponto quadrado deve se regular exactamente pelo fio mencionado por cifras. Na figura central correspondente com a guarnição de bicos (de ponto 67 a 108) dois fios do ponto quadrado em relevo voltão por grandes carreiras do mesmo ponto tendo de percorrer os de cordão do bico desde o ponto 86 ao n. 100. Acabada a figura central (ponto 108) recomeça-se com o ponto 1 do desenho.



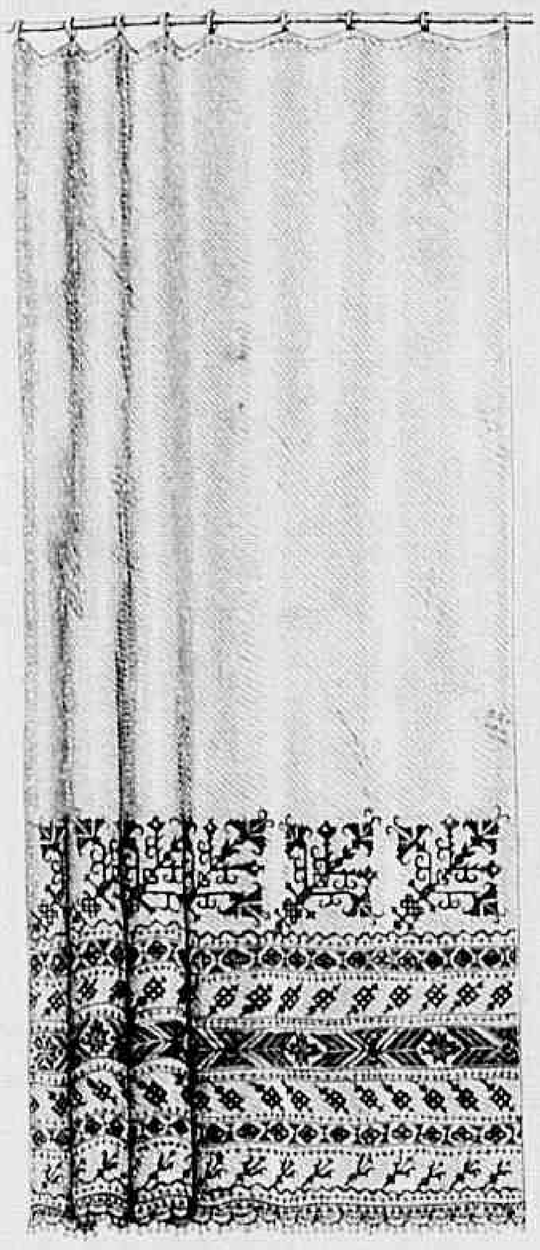
19. Bordado ligeiro a retroz e lã de côr, para cestas, tapetes, etc.



20. Guarnição de Bordado para cestas, tapetes, etc.



21. Renda de birro. (11 birros) Vide o pique no supplemento.



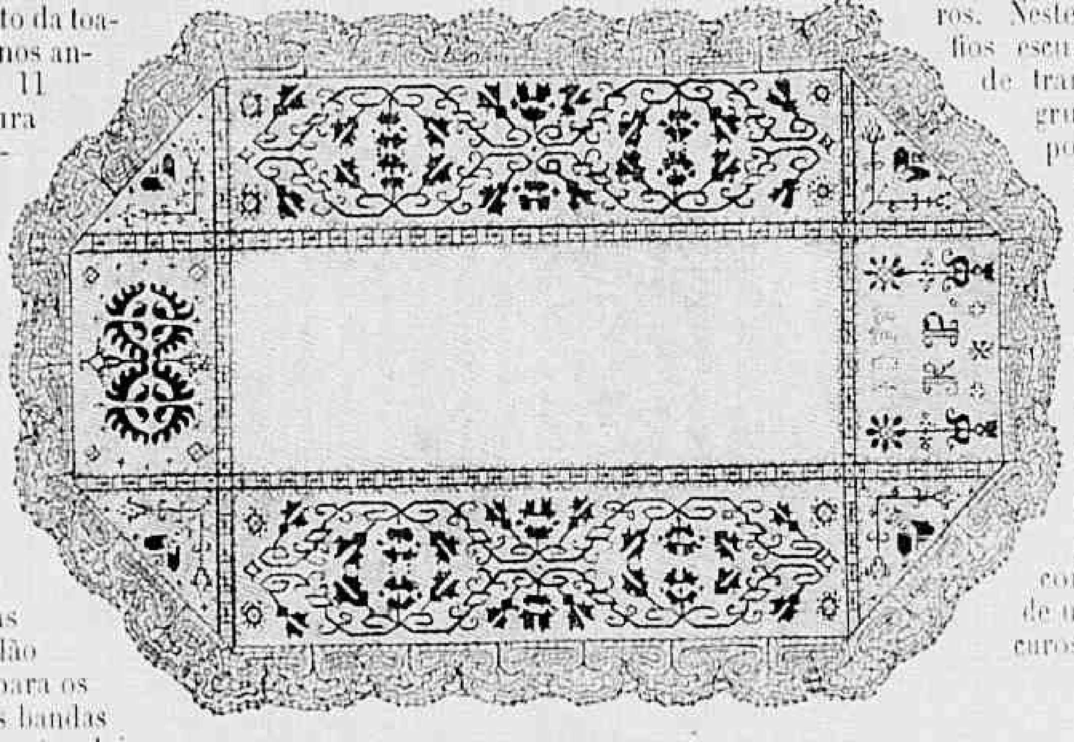
23. Cortina de corrediça, bordada a ponto de marca e aberto.

22. Toalha de angulos obliquos para meza.

Bordado à ponto de marca.

Esta toalha quadrilonga, para meza de chá, é de linho branco ou de lona, e o bordado à ponto de marca, faz-se com ou sem auxilio de talagarça. O canto da toalha é virado nos angulos, em 11 cent. de largura e de comprido, tendo no meio 74 cents. de comprimento e 39 de largura. Quando ás tiras abertas de 1 cent. de largura que cruzão na toalha, esta folha fornece numerosos modelos que serão faceis de copiar. Vid, o n. 15 de setembro, des. : 19 e 20. Aconselho como bordado as amostras publicadas no numero de 30 de março. O galão des. 24 de 15 de maio, sem os arbustos dá o modelo para os lados compridos ; estrellas ornão os angulos. Uma das bandas estreitas é ornada de dois cantos, (des. 25) a outra, entre dois arbustos de 13 cent. de altura e 17 de largura, tem iniciaes bordadas, com a data do anno.

O numero de 30 de abril, des. 19 dá um arbusto em 3 partes que convirá para este bordado. A renda que rodea a toalha é a mesma renda russa, (de birro) dada no numero de 16 de junho de 1878, des. 75.



22. Tapete de mesa com cantos obliquos, bordado a ponto de marca.

23. Cortina de corrediça.

Bordado à ponto de marca e aberto.

Nosso modelo, de linho domestico, des. 23, é ornado de bordado à ponto de marca e entre-meios de ponto de espiguilha, de 3 a 6 cent. de largura. Na beira ha uma renda de birro, vid. o des. 21. Tiras abertas rodeão por fóra da bainha as tiras de linho de 2 cent. de largura, ornadas de arbustos bordados à ponto de marca de 15 pontos de altura, bem como a beira do fundo, no qual se bordão directamente os arbustos. Uma costura de serro une as diversas peças, dando o des. 22 o modelo dos arbustos.

24. Cortina de corrediça.

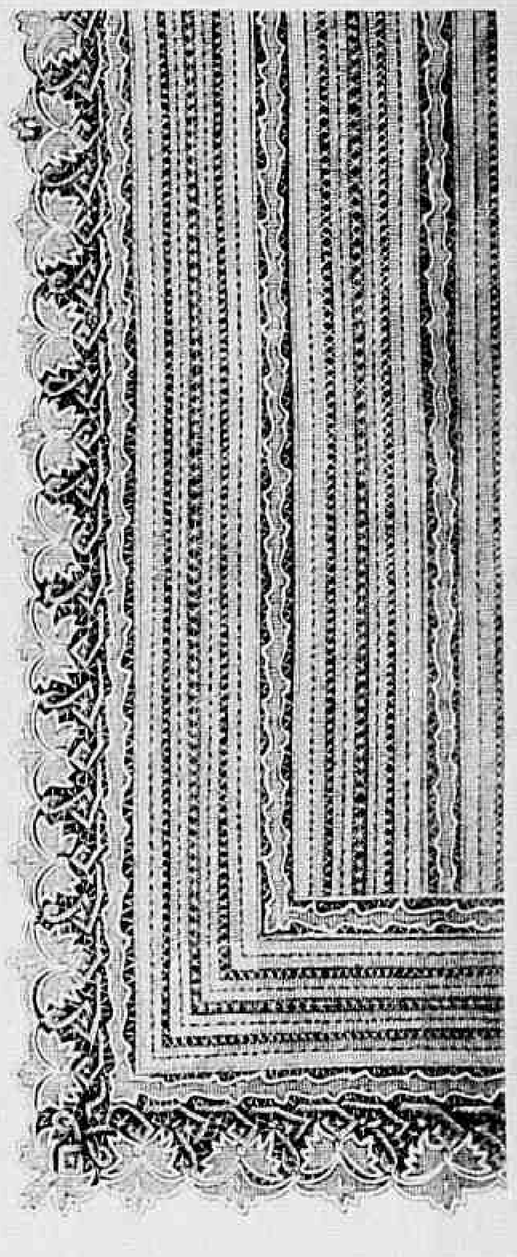
Bordado aberto, renda irlandeza à ponto de festão.

Risco do bordado: Supplemento, Verso, fig. 64.

A cortina, des. 24 compõe-se de renda e tiras abertas.

Seu comprimento e largura se regulão pelo tamanho da janella, ornando-a dos dois lados compridos e na barra, a renda e tira aberta de 19 cent. de largura, bem como um entre-meio de 5 cent. A amostra da renda vem no Supplemento. Face, fig. 64. Outro-sim, o ornato angular. Nosso modelo, de bretanha fina, recorta-se na beira dos festões que rodeão ás folhas e arabescos, logo que se tenha acabado o fundo de guipure, feito de barrinhas torneadas que a unem ao trancelim renda.

O galão de arabescos cercado d'este ultimo é o entremeio. O des. 61 dá ao natural a tira aberta e parte da bainha, e a tira central se executa com dois fios, o primeiro prende os da fazenda, com um ponto de festão executado da esquerda à direita, e o segundo rodea apenas o primeiro. A grade de ambos os lados da tira do meio é desfiada, e a 2ª tira aberta faz-se quasi da mesma maneira, parecendo esta ultima, pela cercadura dobrada entre angulo. Bainha-se a beira de modo que se encontrem a quebra e a costura.



24. Cortina de corrediça, bordada.

25 e 26. Laços de gravata, com franja de côr.

Aviamentos para a franja, torçal de seda de duas côres.

A franja des. 26, que orna a gravatinha, des. 25, é fixada pelo duplo fio da trama, e o torçal cahido fixado por grupos. Cada um delles contêm oito duplos fios de 60 cent. de comprimento, dois escuros, quatro claros e dois mais escuros. Neste modelo, os fios escuros servem de trama para os grupos fexados por quatro nós claros; emquanto que uma só serie é formada de fios escuros que reunem os grupos claros. Dois duplos nós ordinarios, atados com os quatro fios de cada grupo, se dirigem em espiral de um a outro, reunindo-os e formando grade os fios escuros, quatro de cada lado.

28. Pasta. Bord. á renascença. Vide o molde.

25. Laço de gravata, com franja de côr.

27. Limpa pennas.

Bordado ligeiro.

Risco de bordado: Supplemento. Face, fig. 38.

A armação é de madeira preta envernisada: o calice do meio, dividido em 6 partes, onde se colloca a pequena escova em que se limpão as pennas. Seus lados são cobertos de linho cinzento debruados de couro da Russia, e cada peça, ornada de bordado ligeiro a ponto de cadêa e de haste, a retroz d'Argel, dando a fig. 38 o modelo do bordado de uma dellas.

27. Limpa-pennas bordado. Vide o risco no Supplemento.

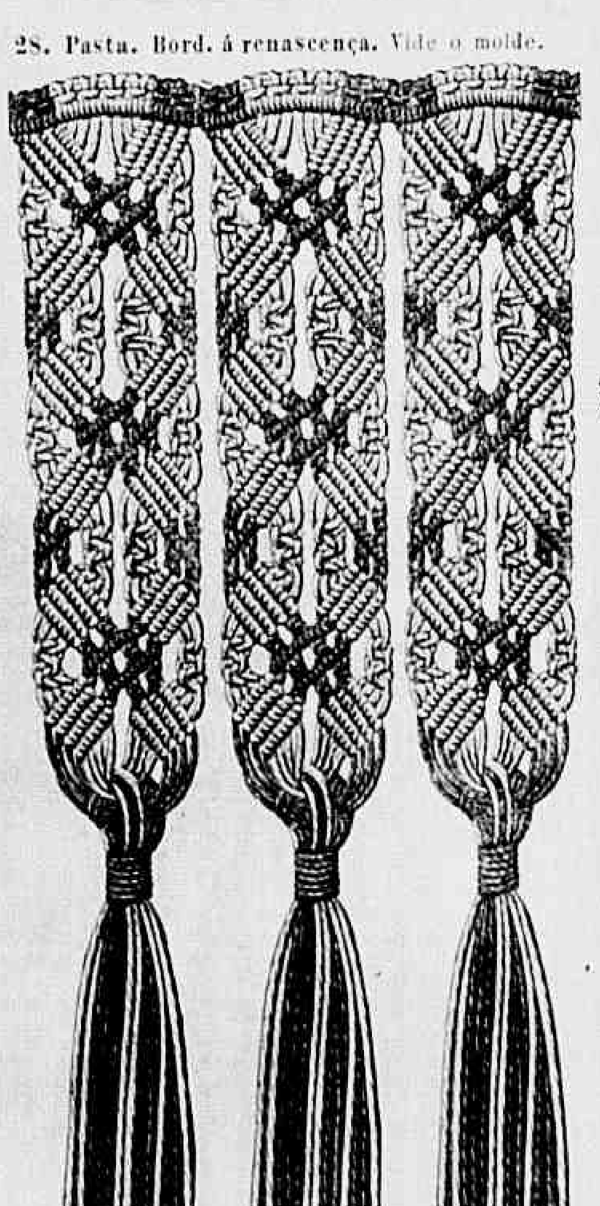
28 á 30. Pasta bordada á renascença.

O des. 29 da a metade do bordado da pasta executado sobre couro preto, à retroz d'Argel (dois fios) verde, côr de azeitona, rosa, azul, e amarello de tres matizes, sendo as nervuras, de trancelim de ouro, bem como a moldura das folhas. A do centro e as inferiores do calice, fazem-se à ponto real, verde matisado, os arabescos, de azul e castanho, à ponto miudinho e de haste, tudo cheio de pingos côr de rosa. O des. 30 faculta um outro modelo mais simples, que se fará conforme o gosto, de 1 ou muitos matizes. Ambos os modelos des. 29 e 30 tambem se podem empregar, para lamberquins.

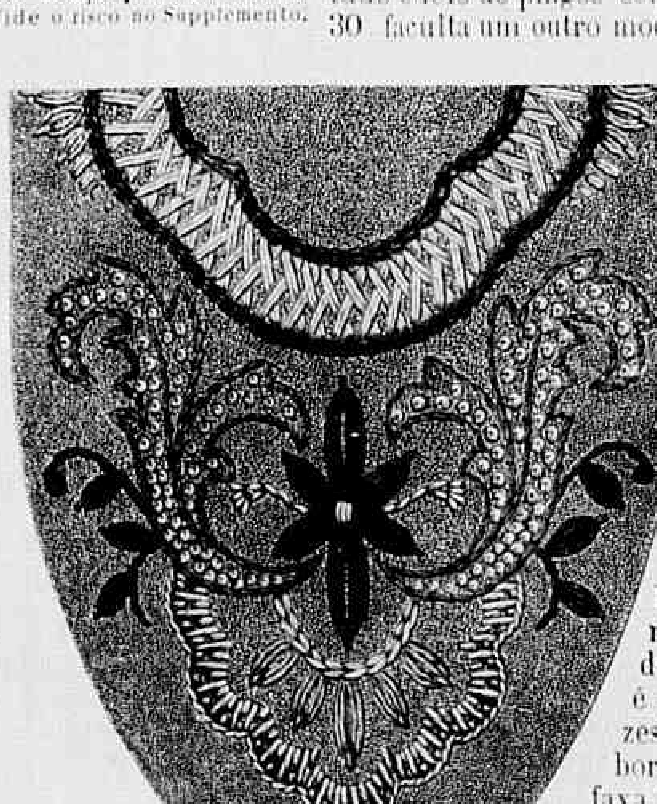
31 á 43. Toilettes caseiros e de passeio.

31. Vestidinho á princeza, enfeitado de viézes bordado, para menina.—Esse vestido de diagonal cinzento, é guarnecido de viézes de merinó branco, bordados de côr; e a faxa pregada no alto por uma sobre-costura é franzida muitas vezes no meio, adiante e atraz, e parece fixada por um grande laço.

29. Bordado à renascença, da pasta des. 28.



26. Franja de côr para a gravatinha, des. 25.



30. Parte do bordado da pasta des. 28.

31 à 43. Toilettes [illegible]eiros e de passeio.

31. Vestido a princeza, enfeit. de viézes bord. p. menina.

32. Vestuario com capinha, para senhora idosa.

33. Costume com corpinho de abas e saia de apanhados. Vide os des. 8 e 9, e o molde.

34. Cost. com paletó comprido. Vide os des. 15 e 16.

35. Vest. com corp.-blusa, p. mocinha. Costas do des. 42.

36. Vestidinho a princ. com saia separada, para creança de 1 a 3 annos. Vide o des. 59 e o molde.

37. [illegible] com mantelete. Vide des. 14 e o molde.

38. Vest. com manto de chuva, p. creança. Vid. o num. de 16 de Abril, des. 20.

39. Penteador enfeitado de renda. Vide o molde no num. de 16 de Junho, des. 45.

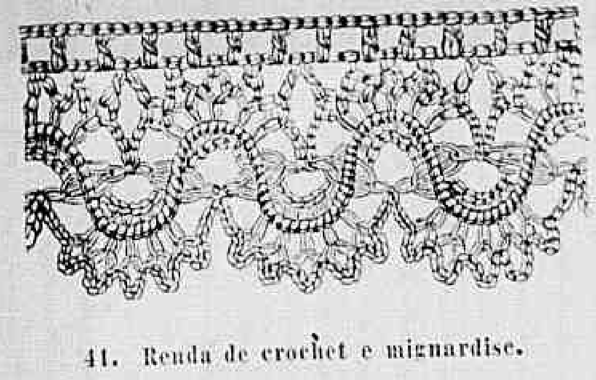
40. Costume com paletó sem mangas, para menina de 4 a 6 annos.

41. Costume com corpinho-blusa, para mocinha. Costas do des. 35.

42. Vestuario com rotonde.

43. Vestuario com corpinho de abas para menina de 10 a 12 annos.

32. Vestuario com capinha, para senhora idosa.—O *toilette* é de merinó preto, constando de corpinho de grandes abas e tunica. A capinha da mesma fazenda, se guarnece de franjas e bordado. Vid. o numero de 15 de junho, des. 37. Folhos de lar-

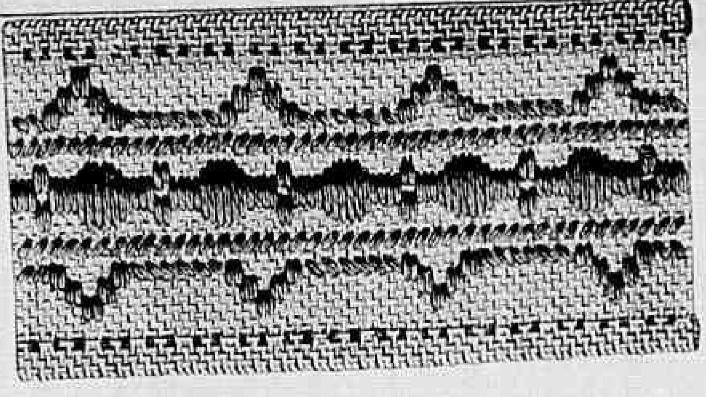


41. Renda de crochet e mignardise.

gas pregas e crespo pospontado duas vezes, enfeitão a barra da saia, ao passo que a tunica, tem por enfeite, vidrilhos e renda. Touca de filó de blonde, com fitas de tafetá cinzento e preto.

33, 8 e 9. Costume com corpinho de abas e saia.—Molde: Supplemento. Verso, n. VII, fig. 39 á 45, **A** á **P**, estrella, 2 dobras. Nosso modelo, des. 33, é de fazenda de lã e pelucia da mesma côr, esta ultima, para o corpinho de abas e os viézes da guarnição. As figs. 39 á 44 dão o molde do corpinho (ao natural,) des. 9 e 10, com diversos enfeites; indicando o esboçosinho, fig. 39ª, á 44ª, os detalhes das peças avulsas do mesmo. As duas peças das costas são reunidas por uma costura, de **E** á **F**, de **F** cruzão, desenho e presas por alguns pontos, de estrella á estrella. Folho crespo de 33 cent. de altura, pos-

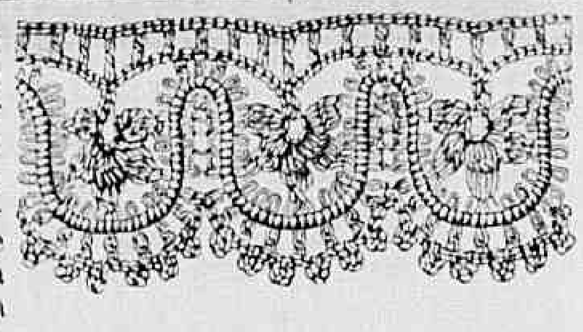
48. Toucado de renda e fitas p. theatro ou jantar.



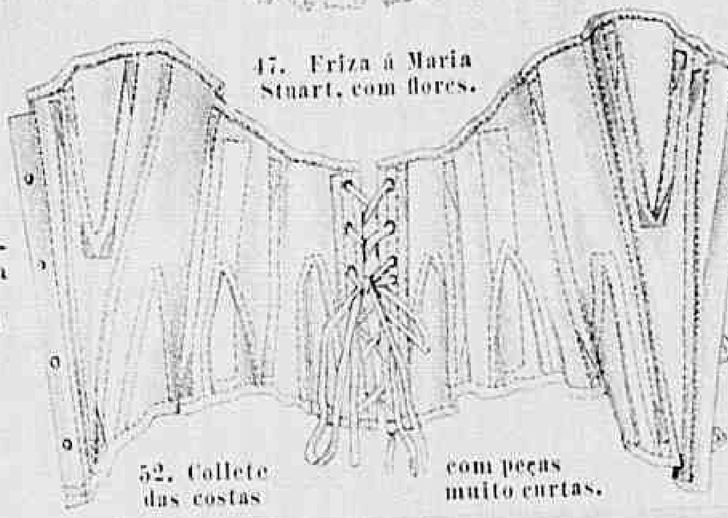
46. Guarnição para cestinha de costura, tapetes, etc.

47. Friza á Maria Stuart, com flores.

49. Touca de foulard, bordada p. manhã.

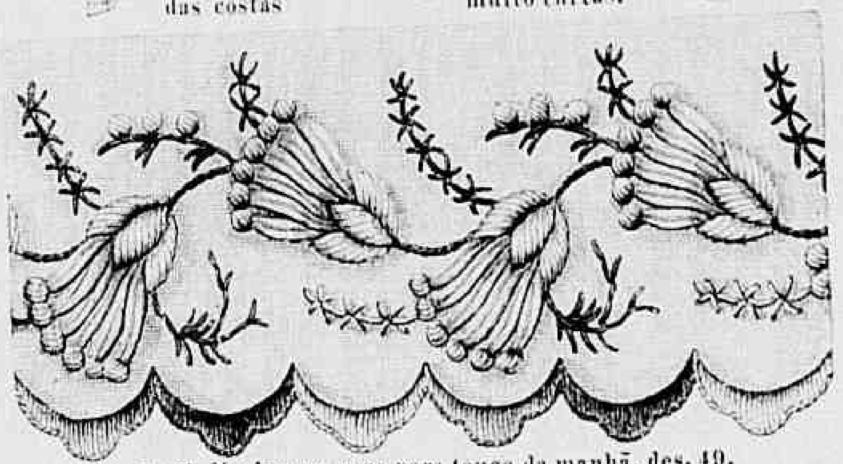


45. Renda de crochet e mignardise.



52. Collete das costas com peças muito curtas.

53. Camisa fechada no hombro. Vide o Molde.



50. Bord. ligeiro em gaze para touca da manhã, des. 49.

54. Camisa de corrediça. Vide o molde

pontado no meio, com cabeça, guarnece a barra da saia. A fig. 45 dá a metade da tunica, posta á 30 cent. de cintura. O panno da frente (**a**) enfeita-se em cima, de um viéz de 14 cent. de largura, franzido ao longo dos pannos nesgados, de cruz á ponto, em 50 cent. de altura; e o de traz, (**b**) erguido em igual altura é apanhado na barra, de estrella á estrella, ornando-os um viéz de pelucia, Laços de fita de setim.

34. Costume com paletó comprido.—Molde: Vid. os des. 15 e 16. Este paletó tendo adiante um peitilho-collete, fecha na cintura por dois botões. O collarinho virado e as viézes são de fouquim de listras aveludadas; completão a bonita guarnição, galões de *passementerie* e franjas de vidrilho. Chapéo de feltro azul, enfeitado de filó de seda e renda bretã.

35, 41 e 84. Vestuario com corpinho-blusa, para mocinha. — Tendo um corpinho branco decotado, por baixo, corta-se este corpinho de pala, com forro de morim. E' justo na cintura por um cinto, e augmentado o tamanho por uma aba, o

58. Vestuario com collete para menina.

que é muito interessante para mocinha. Nosso modelo é de merinó de côr clara, o vestuario, e o corpinho-blusa, tem collarinho-murça que se fará conforme o gosto, da mesma fazenda do vestido igual á guarnição ou de cassa, enfeitado de renda, e preso por um laço de côr, como mostra o des. 41. Ergue-se a tunica directamente na saia, orlando-a de renda bordada de côr. Cinto e laços de fita iguaes ao vestido. Este mesmo corpinho, guarnecido de outra maneira, se acha no des. 84, em que é de fazenda tirando á azul, enfeitado de bordado branco, renda e laços, com uma saia de pregas.

36 e 39. Vestidinho a princeza, para creança de 1 á 3 annos.—Molde: Supplemento. Verso, n. 9, fig. 50 á 53, a á m. 1 dobra. O molde acima citado, servirá para o vestidinho afogado, des. 39; a gola aberta é marcada por um risco fino, para o vestido, des. 36. As peças das costas rematão em laçadas, sendo completadas por uma peça crespa, de 19 cent. de comprimento e 58 de largura. Nosso modelo, de cachemira da India, azul ferrete, é enfeitado de bordado de côr (á machina) sobre veludo azul, debruns de setim e botões de madreperola, incrustados de prata.

37 e 14. Vestuario com mantelete.—Molde: Supplemento. Verso. n. VIII, fig. 46 á 49ª, **Q** á **H**, 1 dobra. O mantelete de fazenda clara, tem como enfeite, botões de *passementerie*, e pesada franja misturada de frôco. As peças separadas do molde, serão reunidas pelo esboçosinho, fig. 46ª á 49ª, e as costuras debruadas no avesso, com cadarço estreito. Chapéo de feltro cinzento claro com plumas e véo de gaze de seda.

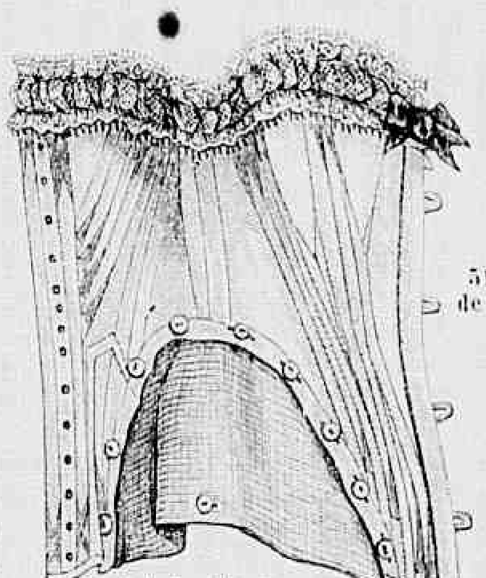
38. Manto-murça para creança.—Molde: Vid. o numero de 16 de maio, des. 30. Faz-se este manto de flanela; o nosso, é cinzento claro, guarnecido de varias ordens de sontache de seda da mesma côr, e botões de madreperola.

39. Penteador á princeza, enfeitado de renda.— Vid. o numero de 15 de julho, des. 45. O modelo, de merinó azul claro, tem uma guarnição de 30 cts. de altura, composta de largo viéz, posto sobre o folho, por baixo da cabeça varias vezes franzida e formando um fofo liso, em cima, e em baixo da guarnição de rolinhos de setim. Renda franzida e tres destes enfeites, simulão uma poloneza folgada, guarnecem

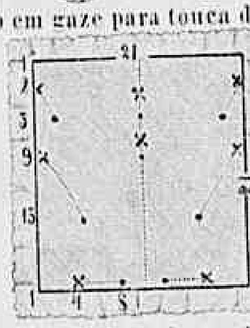
59. Vestido a princeza, com saia separada, para creança. Frente do des. 56.

a bolsa, as mangas e o collarinho. Botões de setim, cinto e laços, deste ultimo.

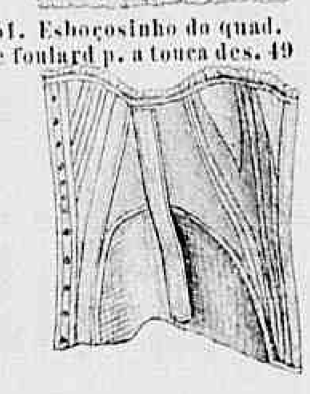
40. Vestuario com paletó sem manga, para menina de 4 á 6 annos.—Molde: Vid. o numero de 15 de agosto, des. 19



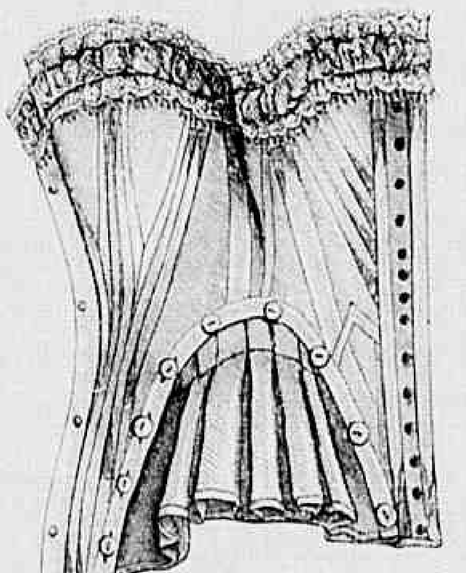
55. Metade de um collete com cadeiras separadas.



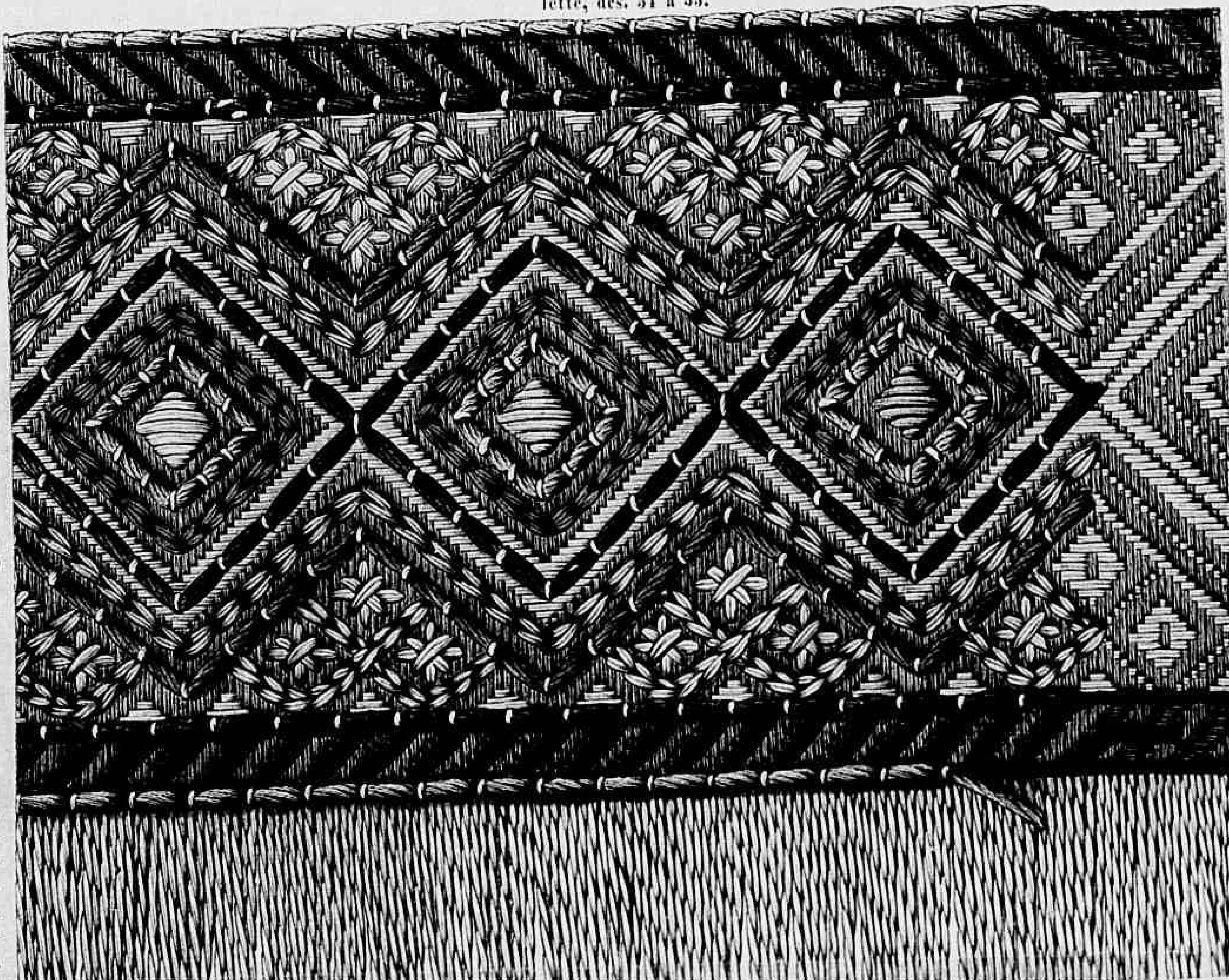
51. Esboçosinho do quad. de foulard p. a touca des. 49



57. Avesso da metade do collette, des. 54 á 55.



56. Metade de um collete com cadeiras separadas.



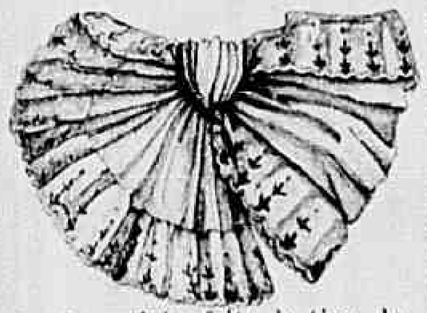
60. Guarnição bordada com franja, para cestas, reposteiros, etc.

e 20. O vestidinho á princeza e o paletó são de diagonal escuro, guarnecidos de gorgorão semelhante. Dois folhos franzidos, enviezados e separados por um fófo, servem de guarnição á saia, subindo até o paletó, interrompida atraz por laçadas de fita. Viezes e laços enfeitão o paletó; o duplo collarinho é debruado de gorgorão. Chapéo de feltro branco, enfeitado de setim e plumas.

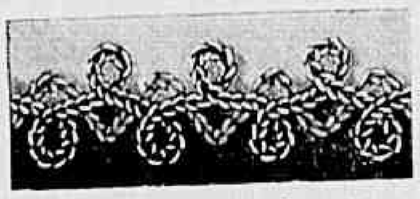
42. Vestuario com manto.—Este genero é sempre, os dos mantos preferidos para sahidas de baile, theatro, etc; e tambem é elle um dos melhores mantos de viagem. Seu molde virá no proximo numero. Nosso modelo é de pelucia de lã com forro de seda de côr; o vestuario com tunica grande, de merinó azul ferrete, e o corpinho de abas, da fazenda da guarnição, isto é, lã á fantasia. Laços de fita de *reps*.

63. Gravatinha de cassa da India e renda.

43. Costume com corpinho de abas e tunica para menina de 10 á 12 annos.—O bordado é executado na propria fazenda, e nossas assignantes que não estiverem ainda praticas neste genero de trabalho, poderão facilmente reproduzir o mesmo bordado, á ponto de marca, real ou de cadêa.



64. Gravatinha feita de tiras de escomilha bordada.



68. Galão para o tapete, des. 69.

44 e 45. Duas rendas de crochet e mignardise.

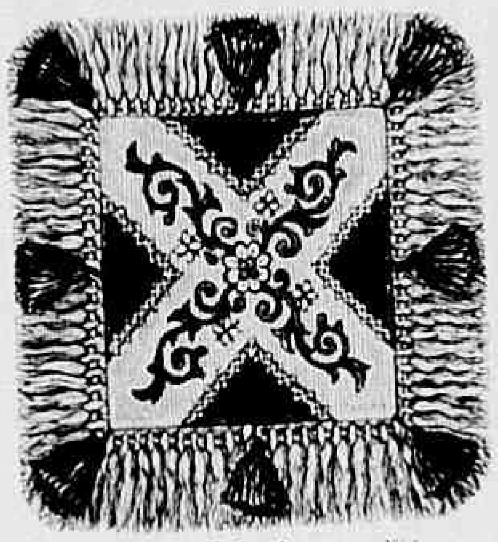
44. Crochet com bicos de m. noar. — Sua amostra é claramente explicada pelo des. 44.

45. Renda de folhinha.—Damos unicamente a primeira carr. desta renda, em que se fazem folhinhas. Para a pontinha ou ourela de pontos abertos, e os biquinhos, da beira, enviamos as leitoras ao des. 45. Fazem-se primeiramente, * 1 m. apertada em 1 bico de mignardise, e 1 m. no ar; depois do lado avesso, tomão-se 12 bicos de mignardise (a crochet tunisiano) sempre 2 a 2, deixando a ultima malha, entrar n'agulha, e depois de levantado o bico e a malha, tomão-se todas as demais m. através de uma laçada. Em seguida 1 m. no ar, 1 m. apertada no proximo bico, 8 m. no ar, e 3 vezes 4 duplos pontos fechados, 4 vezes em cada um, isto é, primeiro no 3º b. e depois em cada 4, conservando sempre a ultima m. n'agulha, até que tenha executado todos os pontos fechados. Com uma nova laçada, tomão-se de novo as m. que restão na aguiha, emquanto que com outra, abate-se a malha, 2 m. no ar, e 1 m. apertada na 6ª das 8 m. no ar. Volta-se ao signal *.

65. Salva para garrafas. Gravura á agua forte.

46. Bordado em linho para guarnição de cestas, objectos de toucador, etc.

Nosso modelo é bordado em lona, porém caso escolha-se linho ou panno para bordal-o, aconselhamos executar o trabalho com auxilio de talagarça. Segundo o uso a que é destinado, se fará a execução a seda, lã ou linha.



69. Tapete de linho branco. Vide os des. 67 68.

47. Friza com flôres; á Sarah Bernard.

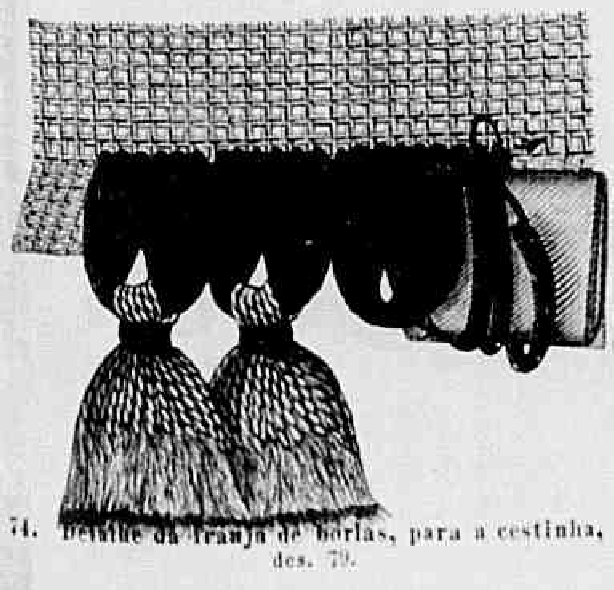
Com o des. 47, damos uma friza, (antiga a Maria-Stuart) de filó de seda, presa por um ramo de rosas, ou de botões, propria para trazer com vestido afogado; muito interessante, especialmente para moças.

48. Toucado de renda e fita, p. theatro ou jantar.

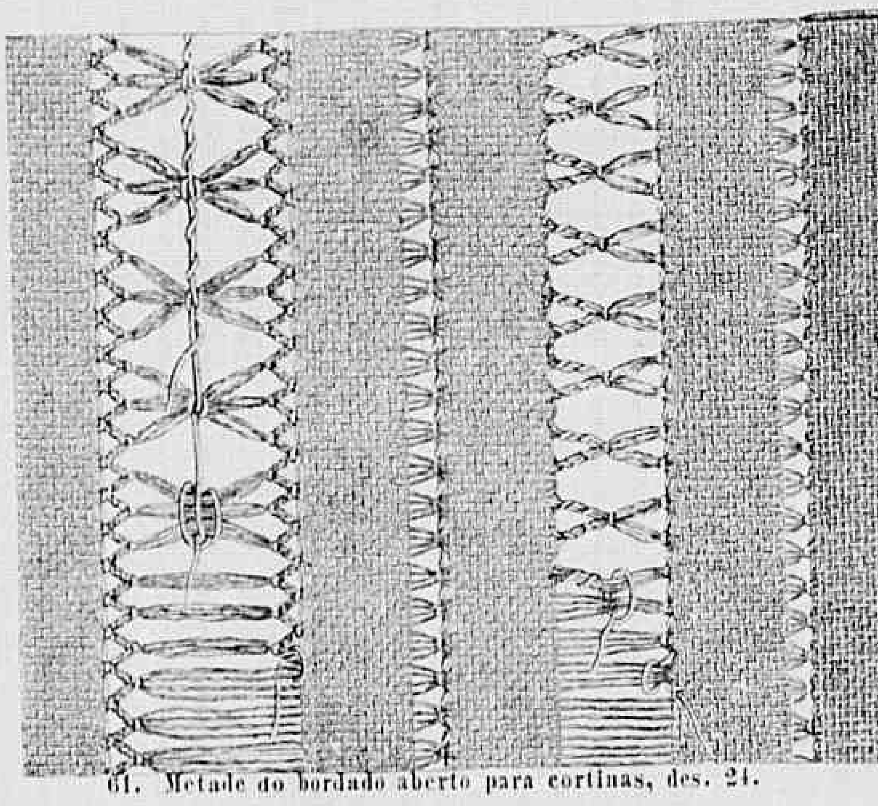
O fundo do modelo, des. 48, é uma fórma de filó grosso, talhada em ponta adiante, e atraz, medindo 54 cent. de circumferencia. Para suster o enfeite, addiciona-se-lhe um triangulo de filó, de 13 cent. de largura, nos lados a fio direito, e 17 do enviez. Renda bretã crespa, de 5 cent. de largura, rodea a passe. Um quadrado de escomilha de seda, de 40 cent. de lado, orlado de entremeio e renda crespa, dobrado em duas pontas tocando o meio da frente, e collocado em concheado, é a guarnição do alto, segundo o des. 48. Na frente do toucado, collocão-se tres laços de fita de setim côr de rosa com pontas desfiadas, de 9 cent. de altura, uma apanhando atraz as pontas do concheado, e o outro meio occulto pela renda, e posto levemente de lado. Fivela de cristal da Bohemia.

49 á 51. Touca de foulard bordado, para manhã.

Esta bonita touca, faz-se de um lenço de seda de côr (vid. o des. 50, ao natural). O fundo é mantido por uma fórma de filó grosso, de 48 cent. de comprimento e 3 1/2 de largo, fazendo ponta adiante, e de cada lado um angulo agudo, 15 cent. distantes um do outro, e rodeados de um circulo de cassã franzida, de 22 cent. Depois de debruar a tira, de fita de setim branco, se a orla de renda bretã, crespa. O des. 51, ao natural, dá os detalhes para o modo de arranjar a touca, indicando os algarismos, o tamanho do quadrado sem o bordado á ponto lançado. A beira é festoada com retroz côr de azeitona e rosa claro matizado. Depois de feito o bordado no lenço, rodea-se este de renda bretã, de 2 cts. de largura, encrespa-se o quadrado, segundo a indica-



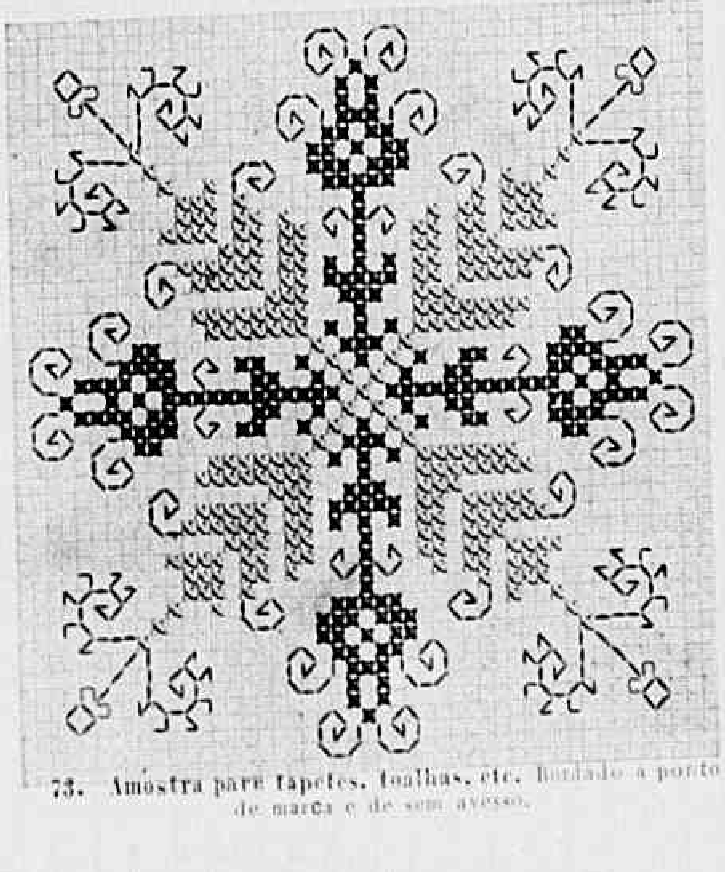
74. Detalhe da franja de borlas, para a cestinha, des. 79.



61. Metade do bordado aberto para cortinas, des. 24.

71. Tapete ... para cadeiras, etc. Bordado a matiz e applicação

72. Tapete de mesa de trabalho. Bordado de côr. Vide o risco.



73. Amostra para tapetes, toalhas, etc. Bordado a ponto de marca e de sem avesso.

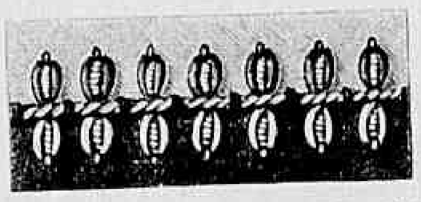
ção do des. 40 e o fixa no fundo por alguns alinhavinhos. Laços de fita de setim, tecida de ouro e prata.

53 e 54. Duas camisas.

Molde e risco do bordado: Supplemento. Verso, n. X e XI.

Ao cortar as camisas, des. 53 e 54, pelas figs. 54 á 57, deve-se notar que as peças, fig. 54 á 56, não dão largura alguma adiante ás camisas, pelas pregas, e atraz pelos franzidos, e por isso, ao cortal-as é preciso augmentar junto da linha quebrada que indica o meio de diante e de traz, 19 cent. de largura, para a camisa, des. 53, e 15 cent. para a do des. 54.

53. Camisa abotoada no hombro.—Molde: N.X, fig. 54 e 55, n á p. O comprimento de nosso modelo, é de 82 cent. (desde a cava) sobre 107 de largura; sendo as pregas de diante, indicadas no des. 53, muito juntas no meio, e mais separadas para os lados, sempre á fio direito. A manga que completa a largura da parte superior, prega-se na gola de n á o, rematada no alto por uma tira de 3 cent. ornada de 5 pregas. A mesma tira, orla a manga e a gola franzida atraz. Uma viéz de 1/2 cent. pospontado de ambos os lados, encobre a emenda do vivo, e continua nas pregas. Festões em volta da manga e da gola.



67. Galão para o tapete, des. 69.

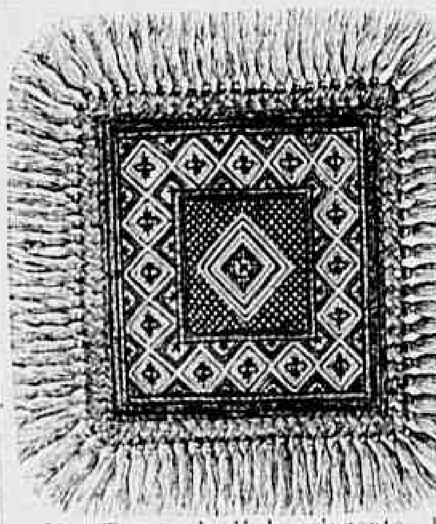
62. Gravatinha com pontas e laços crespos.

54. Camisa de corrediça.—Molde e risco do bordado: N. XI, fig. 56 e 57ª, q á u. A gola desta camisa, sustida por uma tira pospontada, é rodeada de tira bordada, na qual se passa uma fita. O peito é de preguinhas e as mangas, tem o mesmo bordado. Vid. o risco, fig. 57 do Supplemento.

66. Salva para cartões de visita. Gravura á agua forte.

58. Vestuario (saia e corpinho) para menina.

A saia de seda e linho azul ferrete, se guarnece de crespo de 14 cent. de altura, e sobrepondo-o, um fofo de 4 cent. O corpinho comprido com collarinho de reverso, fecha sobre o collete de fazenda de lã clara. Reversos nos bolsos e mangas de fazenda moderna, e botões convexos dourados.



70. Tapete de linho cinzento. Bordado a ponto de haste.

60. Guarnição com franja.

Bordado á matiz, com lã ze phyro, lã castor e retroz d'Alger, com parte da franja de 7 cent. de altura, e larga guarnição. O bordado segue os riscos da amostra, como indica a peça não bordada, des. 66. O campo do tecido, é côr de chumbo e de azeitona; o fio de lã exterior da cercadura estreita, castanho, o do interior azul de aço, e os pontos obliquos, pretos. As linhas á ponto de cadêa, são vermelhas, as 3 estrellas (a seda) alternadamente de côr de rosa, azul claro e amarello. O circulo destas ultimas, é côr de azeitona, com pontos brancos, o seguinte, azul de aço; juntão-se então ás figuras centraes, bordadas á ponto real, um quadrado verde á ponto de cadêa e outro encarnado. As primeiras dessas figuras alternão de azul claro, de rosa e amarello.

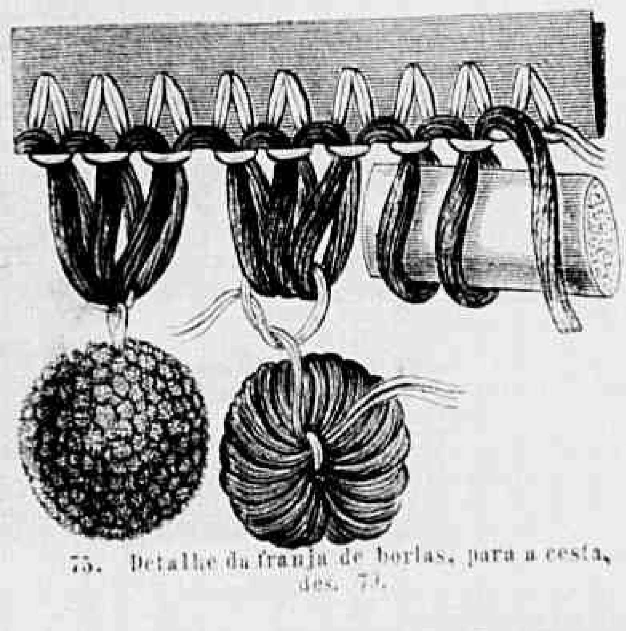
62, 63 e 64. Laços de gravata, para senhoras.

62. Laço de cassa e renda.—Este laço, des. 62, faz-se de duas pontas de cassa fina, de 12 cent de largura e 18 de comprimento enviezado na extremidade, e rodeado de renda bretã. As travessas são cortadas em viéz.

63. Laço de cassa da India e renda.—Consiste a gravatinha em uma peça crespa, de 18 cent. de comprimento, e em duas pontas crespas, cortadas em viéz, com uma travessa no meio. A peça inferior estendida em baixo, em 15 cent. de largura compõe-se de uma outra tira de cassa, de 4 cent. de largura e renda de 7 cent. Duas rendas mais estreitas orlão os lados, e enfeitão as pontas curtas.

64. Laço, tiras de escomilha bordada.

Duplas tiras de *turquoise* azul claro, e outras de escomilha, de 15 cent. de largura bordadas á ponto real, com retroz d'Alger azul. (vid. o des. 50) é de que se faz esta bonita gravatinha. A tira bordada em redor, uma vez, pende solta, e



75. Detalhe da franja de borlas, para a cesta, des. 79.

outra por cima d'uma das laçadas, bem como a ponta crespa, segura pela segunda laçada.

65 e 66. Salvas para garrafa, cartões de visita.
Gravura á agua forte.

Risco: Supplemento. Verso, fig. 67 á 72.

Ha muitos annos, já no numero de 1º de Novembro de 1874, des. 20, que enviamos ás nossas assignantes a arte de gravar á agua forte, sobre pedra. Hoje lhes mostraramos a arte de ornar os differentes metaes, como o bronze, o estanho, o cobre. Nossos des. 65 e 66 são dois objectos gravados, um em cobre e o outro em estanho. Reproduzir-se-ha o desenho em primeiro lugar sobre o objecto de metal que se quer ornar, com papel de cópia, depois humedece-se o desenho com um pincel fino n'uma mistura composta de duas partes de vernis d'asphalto, uma parte de cera virgem, uma de goma graxa pulverisada que se fará fundir com oleo de therebentina, em um prato de cobre, mechendo sempre de maneira a misturar todos os engredientes. Esta mistura deverá ser posta com maior cuidado sobre o objecto á ornar, e cobrir completamente o desenho, porém não em demasiado. Torna-se preciso esgravatar os contornos com uma ponta de madeira; bem assim os leves traços que indicão as nervuras das folhas e dos arabescos, devem se ferir levemente com uma agulha fina, antes que a camada esteja inteiramente secca. Em seguida põe-se o objecto, se elle fôr de estanho, em uma mistura de 3 partes de agua distillada e outra de agua forte, e um pouco de chloro pulverisado, deixando-o n'ella de 1 á 2 horas. Depois enxagoa-se em agua distillada, e enxuga-se com papel mata-borrão. Passado uma hora de descanso, passa-se em oleo de therebentina e limpa-se com agua e sabão. Os lugares que receberão oleo, ficarão intactos, emquanto que o metal nos lugares isentos ou nos traços aprofundados mais ou menos vigorosamente pela agua forte, fazem sobresahir o desenho. Para imitar a prata antiga, esfrega-se no estanho tinta preta a oleo, com uma brocha, enxugando-a logo com papel mata-borrão, e camurça. Si fôr de cobre o objecto que se tem de ornar, procede-se da mesma maneira que com o estanho, e a mistura corrosiva, compõe-se de uma parte d'agua forte, e outra de agua distillada, isto é, esta mistura é mais forte que á primeira; entretanto deve-se ter o cuidado de impedir que se formem grandes bolhas, que deverão ser da grossura de uma conta. Neste caso ficando ella muito forte, torna-se preciso diluil-a em agua distillada. Para objectos de cobre não se emprega a tinta a oleo, porém passa-se os objectos a verniz transparente, muito solido, e de facil emprego. Com a fig. 72 do Suppl. damos a 8ª parte do desenho para a cercadura interior da salva para a garrafa, des. 65ª e a fig. 71 dá a 4ª parte do ornato do fundo. A salva de estanho, des. 66, tem no centro um brazão (fig. 67) que tambem poderá ser substituido por monogrammas, dando a fig. 68 a 8ª parte da cercadura. Os des. 69 e 70 fornecerão um outra modelo de desenho, para a salva. Uma vez ao facto da gravura á agua forte, não será mais difficil reproduzir por si, outros modelos, para ornato de bule, machina de café, objectos de arte, etc.

76. Chapéu de veludo preto.

77. Chapéu de feltro de seda preto.

78. Chapéu com guarnição de pennas.

79. Cesta de costura, bordada a matiz. Vide os des. 74 e 75, e o risco no Supplemento.

80. Manto de chuva com costas de pregas, para menina de 6 a 8 annos. Frente do des. 81.

82 a 84. Tollettes de dansa para menina de 11 a 13 annos.

82. Vestido a princeza com a gola quadrada. Costas do des. 83.

84. Costume com corpinho-blusa. Vide os des. 35 e 41.

83. Vestido a princeza com a gola quadrada. Frente do des. 82.

81. Manto para menina de 6 a 8 annos. Costas do des. 80.

70. Tapete de linho cinzento, com franja.
Bordado ligeiro.

O tapete de lona, ou linho grosso, é ornado de varias series de ponto de haste, com linha encarnada e azul, pontos da marca, e outros, tendo no centro varias ordens deste penultimo ponto. Mede 18 cent. por 5 de lado, e se guarnece de franja de 7 cent. de altura. Esta maneira de bordar é facillima, nós a deixamos ao bom gosto e á fantasia de nossas leitoras, para por ella executar identicas amostras em tapetes maiores.

76 á 78. Tres chapéos para passeio.

O chapéo, des. 76, é de veludo preto, levantado de lado, enfeitado de um ramo de rosas, e a diante uma pluma; o do des. 77, de feltro de seda preta, de aba erguida adiante, tem por enfeite, de lado uma pluma pendendo atraz, e fófo de veludo preso por uma fivela de metal. O des. 78, representa um outro chapéo muito extravagante, com fundo fófo, e a aba enfeitada de plumas, e fitas de setim côr de marfim para atar.

82 e 83. Vestido á princeza para mocinha de 11 á 13 annos.

A saia deste vestido á princeza de merinó da India, côr de marfim, representado de frente e costas pelos desenhos 82 e 83, se guarnece de dois folhos, compostos de crespos e viézes debruados de setim. As costas de quatro peças, devem ser cortadas bem largas, para se fazer as pregas, desde a cintura, rematando cada uma dellas por uma laçada forrada de setim. Estas peças são completadas por uma saia pregada por dentro. Quanto ao peitilho, des. 83, fechado de lado por botões e casas invisiveis, arranja-se o fazenda em pregas rasas, sobre o forro, franzindo-se varias vezes em iguaes distancias. Um viéz de setim e outro da fazenda do vestido, com cabeça ornão a beira do peitilho, bem como o reverso da manga. Remata o enfeite, uma faxa de *reps* de seda crespa, franjada em ambas as pontas, e fixada nas quatro laçadas das costas, fazendo um laço atraz.

A descripção dos desenhos 67, 69, 71, 75 e 76, será dada no proximo numero.

Explicação do figurino colorido n. 410.

Toilette caseiro.—Com uma saia de pregas, e tunica com faxa, de merinó, liso, o corpinho de abas, com peitilho-collete de reversos, adiante, é de fazenda á fantasia, setim á Pompadour, escossez, etc. O collarinho virado, o peitilho e os canhões da manga são de pelucia, bem assim a guarnição da faxa da tunica, cujo panno de traz ligeiramente apanhado se une aos da frente erguido atravessado. Gravatinha de renda breta.

Costume de diagonal de côr clara, para menina.—Este vestuario de feitio á princeza, tem uma faxa enviesada, fixada atraz por um laço, sendo de *foulard* de listras aveludadas a guarnição de viézes, o collarinho e canhões da manga. Botões de madreperola.

Vestuario da manhã.—A saia de pregas postiças é completada por uma poloneza-paletó, meio justa, enfeitada de galões de veludo bordados no bastidor.

RIO DE JANEIRO. TYP. A VAP. LOMBAERTS & COMP. RUA DA ASSEMBLÉA N. 70 E OURIVES N. 7.

Pl. 410.

A ESTAÇÃO.

Jornal illustrado para a familia.

1879. Nr. 21.